

ANÁLISE DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE UMA EMPRESA DO SETOR DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS NO PERÍODO DE 2018 A 2022

**EDUARDA ARGOS DE PAULA SOUZA¹; CECÍLIA OLIVEIRA KRAMER²;
RAPHAELA LEITE DA SILVA³; VITOR ALEXANDRE DO AMARAL ASTONI⁴;
PATRÍCIA SCHNEIDER SEVERO⁵**

¹Universidade Federal de Pelotas – argoseduarda@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – oliveirakramercecilia@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – raphaelaleite2004@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – astoni.vitor@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – patriciassevero@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se dedica à análise da receita operacional líquida (ROL) de uma empresa nacional do setor de equipamentos médicos, sediada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, reconhecida no mercado, oferece uma gama de produtos e serviços de alta qualidade. Como uma presença consolidada na região sul do Brasil, a organização desempenha um papel crucial no fornecimento de equipamentos e soluções para diversas instituições de saúde.

Para ASSAF NETO (2023) a receita operacional líquida trata do valor da venda de produtos e mercadorias ou da prestação de serviços durante um determinado período contábil menos devoluções, descontos e impostos incidentes sobre vendas. Neste estudo, explora-se a supracitada receita operacional líquida da empresa, buscando compreender sua evolução desde 2018 até 2022 e os principais fatores que influenciam seu desempenho financeiro.

Sabendo que a “receita líquida é a diferença entre a receita bruta de vendas e as deduções de vendas” (SANTOS, 2011, p.27), o objetivo geral que orienta o trabalho é: analisar o comportamento contábil das receitas operacionais líquidas da empresa “X”, no período de 2018 a 2022.

A pergunta que orienta a pesquisa é: houve significativa mudança no comportamento contábil das receitas operacionais líquidas da empresa “X”, no período de 2018 a 2022? Para responder a pergunta, foram realizadas análises horizontais e verticais que segundo DINIZ (2015, p.78) são: “a análise horizontal é a comparação feita entre os valores de determinada conta ou grupo de contas, em exercícios sociais diferentes”. Ainda, para o autor, “a análise vertical também é um processo comparativo que é aplicado ao se relacionar determinada conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado na mesma demonstração, e essa análise é expressa em porcentagem”.

Justifica-se a relevância deste trabalho, à medida em que se propõe a analisar e destacar a importância da empresa, assim como, reconhecer o papel crítico dos profissionais de contabilidade em sua operação.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa é classificada como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e procedimentos bibliográficos, documentais e estudo de caso (MARCONI; LAKATOS, 2003). Ademais, também tem um caráter exploratório e, a partir das leituras e pesquisas realizadas sobre a empresa e de suas operações, foi possível analisar as práticas e fazer uma interpretação contábil da receita operacional líquida.

O procedimento foi feito a partir da utilização de motores de busca e navegadores para acessar o site oficial da organização, exploração das seções pertinentes ao tema, como “Sobre nós”, “Serviços”, “Produtos” e “Notícias” e análise de documentos disponíveis para *download*, como relatórios anuais, informações para investidores e outros materiais relacionados.

Foi realizada, também, uma visita técnica à empresa, a qual teve como objetivo entender melhor suas práticas operacionais nos processos funcionais. Isso incluiu agendar uma visita com os setores de importação e de produção, entrevistar os profissionais responsáveis para entender os procedimentos, desafios e melhores práticas, além de observar diretamente as instalações e operações relacionadas à importação.

Efetuuou-se, ainda, uma análise de dados utilizando a Matriz SWOT para consolidar e entender as informações coletadas, identificar padrões e tendências contábeis. Os dados foram organizados e categorizados em cada etapa, técnicas de análise qualitativa foram aplicadas para identificar temas recorrentes e as informações de diversas fontes foram comparadas e integradas para obter uma visão abrangente.

Por fim, realizou-se um levantamento da receita operacional líquida, obtendo o montante. Para isso, foi necessário considerar impostos sobre vendas, custos de produção e venda, entre outros elementos operacionais, utilizando o Microsoft Excel.

Os dados foram inicialmente coletados e importados para o Excel, para análise, seguida pela aplicação de técnicas estatísticas e financeiras, incluindo gráficos, tabelas dinâmicas e fórmulas. Essas análises permitiram identificar aspectos relevantes para o escopo da pesquisa, proporcionando uma compreensão aprofundada da performance financeira da empresa e seu impacto nos processos de importação, fundamentando, assim, as conclusões da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objeto de análise desta pesquisa se deu baseando-se na Receita Operacional Líquida demonstrada no período que compreende os anos de 2018 a 2022. A receita operacional líquida apresenta o desempenho de caixa da empresa, deduzindo do lucro obtido pela atividade da companhia os custos operacionais de toda a cadeia produtiva, desde a aquisição de insumos e recursos humanos até a entrega dos equipamentos comercializados e todos os encargos e devoluções de vendas frustradas, para que se evidencie a margem líquida de lucros da empresa após todas as devidas deduções.

Na análise horizontal, obtivemos os seguintes resultados: no ano de 2018, o lucro foi de 21,89%; em 2019 de 14,71%; em 2020 de 119,42%; em 2021 de 41,09%; e em 2022, apresentou-se um déficit de 66,67%. A partir das informações extraídas da análise vertical do período em questão e de relatos obtidos na visita técnica, observa-se que houve uma tendência de lucro identificada a partir de 2020, impulsionada principalmente pelo advento da emergência sanitária global COVID-19, e que o resultado de 2022 se deve à redução de demanda, por consequência da diminuição de casos de COVID-19.

As Demonstrações de Resultado de Exercício (DRE) apontam como um dos fatores determinantes do expressivo lucro de 119,42% a atuação direta do Ministério da Saúde na solicitação de aluguel de leitos de UTI. Na análise vertical, por sua vez, coletamos a porcentagem que apresenta os custos operacionais que incidem sobre receita líquida de lucro da companhia.

O cenário ocorrido em função da pandemia evidencia que, num primeiro momento, o aumento da procura por insumos e leitos de UTI atenuou os custos operacionais e gerou uma maior margem real de lucro. A partir de 2022, a demanda por insumos e leitos de UTI acarretou na necessidade de aumento dos custos de produção para reposição de materiais hospitalares, estrutura e mão de obra. As porcentagens referentes aos períodos em questão são: 22,82% em 2018; 18,97% em 2019; 12,26 em 2020; 21,11% em 2021 e 27,56% em 2022.

Destacam-se, também, o período que compreende os anos de 2018 e 2019, nos quais houve uma iniciativa administrativa e contábil de redução de custos operacionais, otimizando o layout das linhas produtivas e automatização de processos, que vinham apresentando sensíveis resultados positivos até o início da pandemia e se somaram aos esforços da companhia em atender a urgente demanda consequente do COVID-19.

Com base nas considerações a respeito das demonstrações fiscais, salienta-se a importância dos profissionais de contabilidade em empresas envolvidas com atividades de importação, em especial durante os períodos de crise expressiva, como a abordada neste estudo de caso. Suas competências técnicas e conhecimentos específicos são necessários para lidar com as complexidades inerentes a esses processos, que envolvem questões regulatórias, fiscais, cambiais e logísticas. Dessa forma, este estudo visa sobressair a relevância do papel desempenhado pelos contadores na empresa, destacando suas responsabilidades, desafios e oportunidades de contribuição para o sucesso organizacional.

Por fim, destaca-se importantes pontos de alertas e de virtudes na estrutura da Matrix SWOT da instituição estudada, sendo eles principalmente: plataforma de monitoramento adaptável a qualquer marca de equipamentos médicos; linhas de produtos automatizados e que oferece o único monitor de diurese do Brasil; iniciativa, convênios e parcerias com universidades da região para contratação de mão de obra qualificada; poucos equipamentos disponíveis; limitada evidência nas metrópoles; incertezas referentes a prazos de aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o comportamento contábil das receitas operacionais líquidas da empresa “X”, no período de 2018 a 2022. Em síntese, a análise das práticas operacionais da organização e a avaliação estratégica elaborada a partir da Matriz SWOT, ofereceram uma compreensão mais profunda de seus processos de gestão contábil. A investigação financeira destacou períodos de crescimento e desafios, especialmente durante a pandemia de COVID-19, evidenciando que ao longo de 2018 a 2022 houve significativas mudanças no comportamento contábil da receita operacional líquida.

Os dados financeiros revelaram que as oscilações nos resultados refletem não apenas a volatilidade do mercado mas, também, a resiliência e as estratégias gerenciais adaptativas. Essa análise fornece uma visão abrangente para orientar tanto as estratégias de curto, quanto de médio e longo prazos.

Outrossim, é importante destacar que para uma análise ainda mais completa em relação à empresa, é essencial um material de apoio que proporcione ao leitor uma visão panorâmica de todas as questões financeiras e não somente de um único tópico da contabilidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 13. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

DINIZ, N. Análise Tradicional das Demonstrações Contábeis. In: DINIZ, N. **Análises das demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro: SESES, 2015. Cap.3, p.78-85

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

SANTOS et al. **Introdução à contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.